

# SUICÍDIO: A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA PREVENTIVA

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

MAGALHÃES; Ana Laura Passos de<sup>1</sup>, OLIVEIRA; Anna Paula Nogueira de<sup>2</sup>, SOUSA; Sulthane Joshua Santos<sup>3</sup>, RIBEIRO; Ana Laura Euqueres<sup>4</sup>, NETO; Luana Mendanha<sup>5</sup>

## RESUMO

Introdução: O suicídio causa impactos emocionais, sociais e econômicos para as pessoas ao seu redor e, dessa forma, se tornou uma questão social e de saúde pública mundial. O papel das diversas abordagens terapêuticas vem se amplificando e sabe-se, hoje, que a melhor estratégia para combater um distúrbios neurológicos e de saúde mental é unir o tratamento farmacológico com o não farmacológico para obter resultados íntegros e sólidos. Contudo, faz-se necessário buscar novos cenários e proposta de ensino, como a incorporação da reflexão contextual da realidade, mediada por um processo de ensino-aprendizagem cognitivos e interativo para desenvolver a capacidade do indivíduo de abordar as questões da própria vida e dar autonomia e dignidade ao lidar com ela, bem como ter vontade de viver. Objetivo: O objetivo do estudo foi elucidar os efeitos das terapias como principais aliadas do tratamento farmacológico na prevenção do suicídio, principalmente da Terapia Cognitivo Comportamental(TCC). Metodologia: O trabalho foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica de artigos científicos sobre os efeitos das terapias, principalmente da terapia cognitivo comportamental e da terapia ocupacional, na prevenção do suicídio das bases de dados: SCIELO, LILACS, PUBMED entre os anos de 2018 e 2021. Resultado: Em 2012, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 11,4 em cada mil pessoas se suicidaram. Em 2013, o Brasil ficou entre os 10 países com o maior número de suicídios do mundo, o 4º. da América Latina entre os anos de 2000 e 2012, sendo as mortes auto infligidas a 3ª. maior causa de óbitos por fatores externos no país. Estudos mostram que os profissionais de saúde nem sempre estão preparados para lidar com pacientes com questões relacionadas ao suicídio. Os objetivos da Terapia Cognitivo Comportamental direcionados ao suicídio visam a identificação e reestruturação cognitiva por meio de técnicas cognitivas e comportamentais. Visando modificar as crenças desadaptativas que geram pensamentos distorcidos, o que comportamentos disfuncionais e emoções negativas. A conceituação cognitiva para o paciente suicida propõe que em momentos de estresse, os pensamentos tornam-se mais rígidos e distorcidos e as crenças sobre si, sobre o mundo e sobre o futuro tendem a tornar-se inflexíveis. As vantagens das terapias envolvem entender o todo o contexto social, econômico, biológico e famílias no qual o indivíduo está inserido e colaborar para uma boa perspectiva deste com esses contextos. Conclusão: Diante desta problemática, a Terapia Cognitivo Comportamental é uma das terapias que tem se mostrado muito eficaz na prevenção do suicídio, pois os estudos empíricos são projetados para identificar importantes processos cognitivos associados aos atos suicidas. Dessa forma, cabe a psicologia e terapêutica multiprofissional em saúde promover atividades psicoeducativas, como palestras, rodas de diálogos, discussões, participação nos meios de comunicação que orientem, remodelem e amenizem o sofrimento de potenciais suicidas.

REFERÊNCIAS 1 SOUSA, Kamilla Kleanny Silva. MARTINS, Maria das Graças Teles. Suicídio na adolescência: contribuições da terapia cognitivo-comportamental na prevenção. Desenvolvimento da Criança e do Adolescente: Evidências Científicas e Considerações Teóricas-Práticas. V.51 2019 2 Organização Mundial da Saúde. Prevenção do suicídio: Um recurso para conselheiros. Departamento de Saúde Mental e de Abuso de Substâncias. Genebra, 2006. Disponível em: Acesso

<sup>1</sup> Uniceplac- Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, aninha12127@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Uniatenas, annapaulanoliv@hotmail.com

<sup>3</sup> Uniceplac- Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, sulthane.sousa@hotmail.com

<sup>4</sup> Uniceplac- Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, anaeuqueresr@gmail.com

<sup>5</sup> Uniceplac- Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, luanamendanha@icloud.com

em 15 jun 2019. 3 FERREIRA, Karine Guedes; GONÇALVES, Monica Villaça. Suicídio e a prática da Terapia Ocupacional: reflexões de estudantes de um curso de graduação. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro. 2018. v.2(2): 319-337.

4 SOEIRO, Ana Cristina Vidigal et al . Abordagem do suicídio na educação médica: analisando o tema na perspectiva dos acadêmicos de medicina. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília , v. 45, n. 1, e030, 2021 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022021000100216&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022021000100216&lng=en&nrm=iso)>. access on 04 Mar. 2021. Epub Feb 15, 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200292>.

5 FEIJOO, Ana Maria Lopez Calvo de. SITUAÇÕES DE SUICÍDIO: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO JUNTO A PAIS ENLUTADOS. **Psicol. Estud.**, Maringá , v. 26, e644427, 2021 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722021000100205&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722021000100205&lng=en&nrm=iso)>. access on 04 Mar. 2021. Epub Feb 22, 2021. <http://dx.doi.org/10.4025/psicoestud.v26i0.44427>.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suicídio, Terapia, Prevenção, Cognitivo-Comportamental, Ocupacional